

# Monoteísmo Noético

por Sha'ul Bensiyan

# Aula II



# A Transição

# As Sete Leis

Começamos esta aula apresentando as Sete Leis:

1 - Não negar o Eterno

2 - Não blasfemar o Eterno

3 - Não assassinar

4 - Não praticar relações incestuosas, adúlteras ou homossexuais.

5 - Não roubar

6 - Não comer um animal vivo

7 - Estabelecer tribunais/um sistema legal e se certificar da obediência da lei

# As Sete Leis

Essas leis geram uma série de dúvidas, que serão tema da aula de hoje:

a) Por que se atribuem essas leis a Noé? Por que elas não aparecem na Torá?

b) E se o dilúvio foi local? Como dizer que essas leis se aplicam a toda humanidade?

b) O monoteísta noético precisa seguir essas leis para 'se salvar'?

c) Pode o monoteísta noético seguir outras leis da Torá?

# A Origem

A ideia de que as leis foram dadas a Noé é uma alegoria talmúdica:

“[Nossos sábios] usam o texto bíblico como um tipo de linguagem poética, e não pretendem com isso interpretar o texto... Esse estilo era popular nos dias antigos. Todos o adotaram da mesma maneira que os poetas... Nossos sábios dizem, acerca das palavras: “E entre as tuas armas [azenekha] terás uma pá” [Dt. 23:14] – Não leia azenekha (tuas armas) mas oznekha (teus ouvidos) – se você ouvir uma pessoa proferindo algo vergonhoso, coloque teus dedos em teus ouvidos. Agora, eu me pergunto se essas pessoas ignorantes [que consideram esses comentários como literais] acreditam que o autor desse dito o considerou como a verdadeira interpretação do versículo citado, e como o sentido desse preceito... Não posso pensar que qualquer pessoa cujo intelecto é saudável possa aceitar isso. O autor empregou o texto como uma bela frase poética, para ensinar uma excelente lição moral poeticamente ligada ao texto acima. Da mesma forma se deve compreender a frase: ‘Não leia isso, mas aquilo’ sempre que ocorre no Midrash.” (O Guia dos Perplexos – Livro III – Capítulo 43)

# A Origem

Na realidade, a própria tradição judaica diz:

"Seis preceitos foram ordenados a Adão:

- a) a proibição contra adorar falsos deuses;
- b) a proibição contra maldizer o Eterno;
- c) a proibição contra o assassinato;
- d) a proibição contra incesto e adultério;
- e) a proibição contra o roubo;
- f) a ordem de estabelecer leis e cortes de justiça.

Apesar de termos recebido todos esses mandamentos de Moisés, e, além disso, eles são conceitos que o próprio intelecto tende a aceitar, parece pelas palavras da Torá que Adão foi ordenado acerca deles.

A proibição contra comer carne de um animal vivo foi adicionada para Noé, conforme é dito: “A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.” [Gn. 9:4] Assim há sete mandamentos.” (Mishnê Torá - Livro dos Juízes - Leis dos Reis e Guerras 9:1)

# A Origem

Para a maior parte dos comentaristas judeus clássicos, assim como para Maimônides, o relato do Eden não é literal.

“A passagem a seguir é extraordinária, mas é totalmente absurda em seu sentido literal; mas é uma alegoria que contém sabedoria maravilhosa, e concorda plenamente com fatos reais... ‘E o Eterno tomou o homem, isto é, o criou, e o colocou no jardim do Éden, isto é, Ele lhe deu descanso. As palavras ‘Ele o tomou’ ‘Ele o deu’ não têm referência à posição no espaço, mas indicam sua posição dentre os seres transitórios, e o caráter proeminente de sua existência.” (O Guia dos Perplexos 2:25)

- Adão é simbólico do desenvolvimento humano.
- A recepção de leis por parte de Adão indica que esses são valores universais a todos os seres humanos!



# A Origem

Tanto é verdade que o Eterno incutiu esses seis valores no ser humano, que eles podem ser encontrados em quase todas as culturas.

A maioria das culturas sabe que é errado matar, roubar, praticar imoralidade sexual, e que é importante ter um judiciário.

Mas, e quanto ao monoteísmo?

Segundo Maimônides, também é possível chegar a ele pela razão.

# O Monoteísmo

Alguns exemplos de expressões monoteístas:

- ✓ Na Torá, temos Abraão, que segundo a tradição judaica chegou a esse entendimento mesmo estando numa cultura politeísta.
- ✓ No Egito, temos Amenhotep IV e Akenaton, que chegaram a implantar o Monoteísmo por um tempo. Claro, acabou sendo superado pelo desejo das pessoas de serem politeístas.
- ✓ No Japão, há exemplos de religiões monoteístas, mesmo com todo o isolamento para com as demais culturas.
- ✓ No Irã, Zarathustra chegou sozinho a um Dualismo Monólatra - o que é quase um Monoteísmo - mais monoteísta até do que muitas religiões atuais.
- ✓ Na China, tivemos o Moísmo, uma religião genuinamente monoteísta fundada por volta do século 5 AeC, hoje extinta.
- ✓ Na África, até hoje há tribos monoteístas, como os Himba, na Namíbia, que adoram o Supremo Criador.

# O Monoteísmo

Ainda assim, tudo leva em conta o grau de esclarecimento da pessoa.

Até um judeu, quando criado fora dos caminhos do Judaísmo, é isento pela lei judaica de responsabilidade, se está seguindo um padrão no qual foi ensinado

(Vide Mishnê Torá - Livro dos Juízes - Leis dos Rebeldes)

O mesmo se aplica às pessoas de outros povos:

“Os estrangeiros fora da terra [de Israel] não são [considerados] idólatras [para efeitos de punição, se] eles tão somente continuam nos costumes de seus antepassados.” (b. Hulin 13b)

# Por que Noé?

De fato, a última lei foi recebida por Noé:

“A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.” (Gênesis 9:4)

Há hoje cada vez mais na humanidade a ideia de que consumir animais vivos é uma enorme crueldade.

A razão pela qual essas leis são conhecidas como noéticas é porque Noé foi a última pessoa de quem a Torá fala, antes de adentrar na história da aliança abraâmica.

Em sendo assim, foi o último momento em que o conteúdo da Torá é exclusivamente referente a valores universais.

A questão, portanto, do dilúvio ser local ou global não tem qualquer influência sobre esse ponto.

# "Salvação"

É importante entender que há uma diferença grande entre o conceito judaico/noético e o conceito cristão.

Cristianismo	Judaísmo
A humanidade está condenada desde o princípio	O Eterno não criou o homem para condenação
O ser humano precisa de salvação	O conceito de 'salvação da alma' nem mesmo existe na Bíblia Hebraica (Antigo Testamento)
Pouca gente será salva (o caminho é estreito)	Pouca gente será destruída (apenas os realmente iníquos)
Há diferenciação entre a situação atual e a vida após a morte	Os requisitos para o direito à vida são os mesmos hoje e no mundo vindouro.

# O Mundo Vindouro

Há que se entender que o Judaísmo não acredita que a maioria das pessoas irá se perder. Pelo contrário.

Justamente por isso, entende que as Sete Leis são o mínimo necessário:

“Os sete mandamentos não são um ‘limite’ para o estrangeiro, ou como alguns dizem, o sistema ‘deles’. Um rabino certa vez ensinou: as leis noéticas são o essencial fundamental para permitir que um ser humano retenha o seu direito à vida. Não é o ‘seu’ sistema, ou um sistema para perfeição. Ao contrário, as leis noéticas são um ponto de partida - não um destino exaltado.” (Perfection: Human Accomplishment - Not a Jewish Birthright - R. Moshe Ben-Chaim)

# O Mundo Vindouro

Ainda sobre o 'direito à vida':

“O preço, portanto, é uma enorme responsabilidade de não violá-las - e grande responsabilidade para aqueles que o fazem. Acerca das Sete leis fundamentais que qualquer mente pode atingir de forma independente, a Torá não reconhece nenhum pretexto que possa legitimizar a transgressão intencional de uma lei noética; nem alegação de ignorante... Não há medidas mínimas para além das quais alguém esteja isento. Em última análise, roubo é roubo, quer um dólar seja roubado de um homem rico, ou um pobre ser roubado de tudo o que possuía. Pode-se dizer que da perspectiva do Eterno, que para um indivíduo, para uma comunidade, para uma nação, e para todo o mundo, a observância das Sete Leis são o preço para o direito do ser humano à vida.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide - Pg. 7)

# O Mundo Vindouro

Sobre o direito à vida:

“Quem quer que aceitar sobre si o cumprimento desses sete mandamentos e é preciso em sua observância é considerado um dos pios dentre as nações merecerá uma porção no mundo vindouro...” (Mishnê Torá - Livro dos Juízes - Leis de Reis e Guerras 8:11)

Porém, há uma exceção:

“Contudo, se ele os cumpre por convicção intelectual... não é [considerado um] dos pios entre as nações, nem parte de seus sábios.” (ibid)

Exemplo de exceção: Uma pessoa que não come animais vivos, por achar que faz mal à saúde.



# A Torá

- ✓ O sumo sacerdote tem instruções que só se aplicam a ele.
- ✓ Os sacerdotes têm instruções que só se aplicam a eles.
- ✓ Os levitas têm instruções que só se aplicam a eles.
- ✓ Os homens que saem à guerra têm instruções que só se aplicam a eles.
- ✓ As mulheres casadas têm instruções que só se aplicam a elas.
- ✓ Os servos têm instruções que só se aplicam a eles.
- ✓ Os proprietários de terra têm instruções que só se aplicam a eles
- ✓ Os reis têm instruções que só se aplicam a eles.
- ✓ Os primogênitos têm instruções que só se aplicam a eles.

**Ninguém tem por obrigação cumprir o Pentateuco inteiro!**

# A Torá

É correto dizer que os monoteístas estritos não têm uma Torá (Instrução)?

**Não!**

Isso deriva do entendimento equivocado de que é possível que uma pessoa precisa observar tudo o que está no Pentateuco.

Os monoteístas estritos **devem** cumprir a Torá (Instrução) universal do Eterno, para toda a humanidade.

# Mitos x Fatos

*É verdade que um estrangeiro que guarda Shabat pode ser morto?*

**Resposta:** Não é bem assim. Essa é uma frase distorcida de seu contexto.

Para chegar a esse ponto, precisaria que Israel estivesse totalmente restaurado, com o Templo de pé, e que o estrangeiro estivesse vivendo em Israel, e ciente deste fato.

A razão dessa lei não é ser discriminatória, mas impedir que em Israel haja uma 'religião concorrente' com o sistema do Templo. Tanto que não é só o Shabat que é proibido, mas também qualquer outra data, prática ou festividade religiosa.

Ou seja, se ele quer cumprir Shabat e festividades, deve se tornar um naturalizado, e fazê-lo pelo sistema do Templo.

# Mitos x Fatos

*É verdade que um estrangeiro não pode estudar Torá?*

**Resposta:** Não.

O problema é que o termo “goy” (que significa nação) nem sempre é usado para se referir a estrangeiro.

Em boa parte da literatura judaica, é usado para se referir a politeístas:

“Sempre que nos referimos a um ‘goy’, sem qualquer descrição adicional, significa alguém que adora falsas divindades.” (Mishnê Torá - Livro de Santidade - Leis de Alimentos Proibidos 11:8)

# Mitos x Fatos

No livro de “Leis de Reis e Guerras”, realmente é dito que um ‘goy’ não pode estudar Torá (9:10).

Mas, logo em seguida, diz que um ‘Ben Noah’ (monoteísta noético) pode cumprir qualquer mandamento que quiser.

Ou seja, a proibição é de ensinar Torá a pessoas idólatras.

Ainda assim, Maimônides permitia o ensino a pessoas que, mesmo não sendo consideradas monoteístas, teriam a Torá como livro sagrado. (Ref: Maimônides - Resposta)

# Proibido x Isento

Existe uma diferença entre algo ser proibido a alguém, e alguém ser isento de uma lei.

Infelizmente, dentro e fora do Judaísmo, muita gente confunde ser isento, com ser proibido.

Exemplo: “Mulheres, crianças e servos são isentos da Proclamação do Shemá’. Devemos ensinar as crianças a recitá-lo no horário apropriado com as bênçãos anteriores e posteriores, de forma a educá-los acerca dos mandamentos.

Quem estiver preocupado ou em estado de ansiedade acerca de uma obrigação religiosa é isento... da Proclamação do ‘Shemá’ ...

Qualquer que tenha isenção da Proclamação do Shema’, mas ainda assim deseja ser estrito consigo próprio e recitar, pode fazê-lo. “ (Mishnê Torá - Livro dos Tempos - Leis da Proclamação do Shemá 4:1,7)

# Proibido x Isento

Para 99,99% da Torá, os monoteístas noéticos são isentos, e não proibidos, de cumprirem um mandamento dado a Israel:

“Se um Ben Noah [i.e. um monoteísta noético] deseja realizar um dos mandamentos da Torá para receber recompensa por fazê-lo, não devemos impedi-lo, desde que a faça conforme solicitado.” (Mishnê Torá - Livro dos Juízes - Leis de Reis e Guerras 10:10)

O monoteísta noético não pode ser obrigado, porque boa parte da Torá (Instrução) de Moisés é, como vimos, uma lei nacional.

Mas, se quiser cumprir voluntariamente, é permitido.

# Proibido x Isento

“As 7 Leis Noéticas são o ‘mínimo’ de atividades requeridas para justificar a existência de alguém. Isso significa que ao não cumprir essas 7, não se mantém o seu direito à vida aos olhos do Eterno. Somos todos do mesmo design humano: todos viemos de Adam, e a noção comumente ouvida de que os judeus têm uma ‘alma judia’ não tem base, e reside na arrogância humana, não na realidade. Assim, as leis nos aperfeiçoam a todos de forma idêntica. As 7 Leis Noéticas são o mínimo, e não o ‘limite’. Certamente um noético desejoso de perfeição deve observar outras leis. As únicas leis que um noético não deve observar (exceto caso se converta) são Shabat e Festas. Sou da opinião de que o Tefilin também não deve ser observado por noéticos...” (Noachides and Lashon Hara - R. Moshe Ben-Chaim)



# Proibido x Isento

Por que a exceção do Shabat e Festas? Por que alguns ainda falam de tefilin?

Porque são sinais da aliança nacional com Israel.

Basicamente, a lógica é: Um monoteísta noético não deve mentir, ou se fazer passar por um judeu, o que é questão de caráter!

Exemplo análogo: Mulheres e o xale de oração - uso sem bênção.

# Proibido x Isento

Isso não quer dizer que o monoteísta noético não possa estudar a Bíblia Hebraica no sábado, comemorá-lo como memorial da Criação, ou fazer uma oração, ou ouvir uma palestra numa Festa judaica, ou algo do gênero.

Um monoteísta noético também pode, e deve, aprender com a Bíblia Hebraica.

O ideal é que aplique os conceitos e ensinamentos que aprende à sua própria realidade, sem se forçar algo que não tenha a ver com a sua cultura, ou com a sua sociedade.

# Justiça

Também não é correto dizer que um monoteísta noético se tornará “mais justo” se cumprir a lei nacional de Israel (i.e. a Torá de Moisés).

“A Torá não diz que o Eterno criou ‘judeu e não-judeu’. O Eterno criou ‘homem e mulher’. Ninguém foi criado com alma diferente, mais perfeita do que qualquer outra pessoa. Assim, Abraão não era diferente de qualquer outro ser humano. Ainda assim, o Eterno falou com ele. Então eu pergunto a qualquer judeu ‘superior’ hoje: ‘O Eterno já falou com VOCÊ?’ Assim sendo, Abraão - um não-judeu - estava num nível muito superior ao de qualquer judeu hoje.” (Day 6: God Created Man - R. Moshe Ben-Chaim)

# Metas Alcançadas

Na aula de hoje você aprendeu 10 coisas importantes:

- ✓ Quais são as 7 Leis de Noé, e porque elas são assim chamadas.
- ✓ Qual a origem das leis noéticas, e porque quase todas são leis naturais, que se pode deduzir pela razão.
- ✓ A diferença entre a salvação no Cristianismo, e o conceito judaico/noético de Mundo Vindouro.
- ✓ As leis noéticas são um padrão mínimo para ter o direito à vida, tanto atualmente, quanto no mundo vindouro.
- ✓ Ninguém tem por obrigação cumprir o Pentateuco inteiro!
- ✓ Porque o Sinédrio tinha preocupação com estrangeiros cumprindo festas religiosas.
- ✓ Que existe uma diferença fundamental entre ser proibido, e ser isento.
- ✓ Que um monoteísta noético pode cumprir quase tudo da Torá, se desejar, mesmo sem a intenção de se converter.
- ✓ Que o ideal é que o monoteísta noético estude os princípios e lições da sabedoria da Bíblia Hebraica (Tanakh) e os aplique à sua realidade, cultura e sociedade, sem colocar um peso sobre si.
- ✓ Que um monoteísta noético não precisa observar a Torá para ser um grande justo.

# Gostou da aula?

Se você gostou da aula, faça uma doação para que continuemos nosso trabalho, e possamos, inclusive, gravar as aulas e armazená-las online.

As doações são voluntárias, e todas muito apreciadas.

Itaú (Preferencialmente)

Ag. 7062

C/C 26683-3

Caixa Econômica Federal

Conta Poupança: 1374.013.93399- 5

(este número já inclui conta, agência e operação)